

Bem-vindos à segunda edição do **Radar COP30**, o boletim mensal do **Grupo Burson no Brasil**, sobre a próxima **conferência climática da ONU**, programada para novembro em Belém, no Pará.

## Atualizações

- O prazo estabelecido no Acordo de Paris para que os países apresentem suas novas metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa foi prorrogado de fevereiro para setembro. O atraso implica em menor tempo para os grupos de trabalho analisarem a viabilidade das propostas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Apenas 10 países cumpriram a entrega em fevereiro: Andorra, Brasil, Emirados Árabes Unidos, Equador, Estados Unidos, Nova Zelândia, Reino Unido, Santa Lúcia, Suíça e Uruguai.
- O Brasil se comprometeu a reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa em 43% até 2030, em relação a 2005, bem como a aumentar o uso de fontes renováveis na sua matriz energética e combater o desmatamento. No entanto, estudos apontam que os compromissos atuais do Brasil e outros países não são suficientes para manter o aquecimento global em 1,5° C, patamar mais seguro estabelecido no Acordo de Paris.
- André Aranha Corrêa do Lago foi nomeado Presidente da COP30. O ex-embaixador de 65 anos é reconhecido por sua vasta experiência em diplomacia climática e negociações internacionais.



## O que você precisa saber?

### Presidência COP30. Importância

**WWF Brasil e Greenpeace Brasil confiam no diplomata para fomentar parcerias e alcançar resultados significativos na COP30.**



André Corrêa do Lago

#### PERFIL

Secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, Lago é formado em economia pela UFRJ. Foi negociador-chefe do Brasil em diversas conferências ambientais e climáticas, incluindo a Rio+20, e embaixador do Brasil no Japão e na Índia.

#### PAPEL

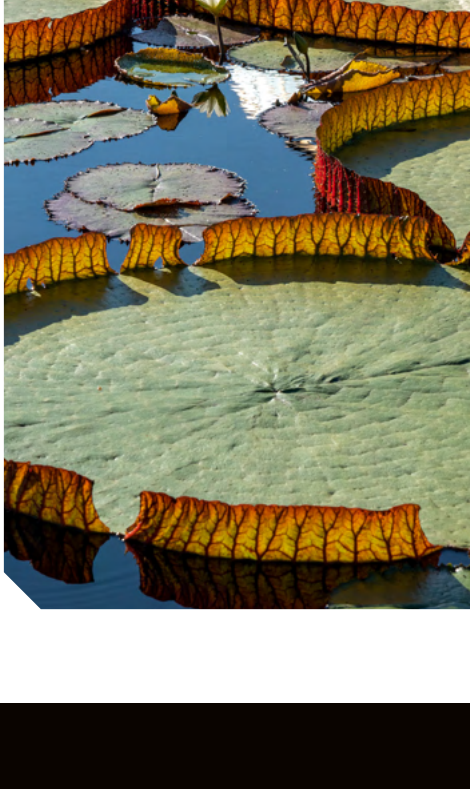
Embora indicado pelo país-sede, o presidente deve atuar de forma imparcial e conduzir o encontro segundo regras preestabelecidas, intermediando negociações entre os Estados e sendo responsável pelo andamento das discussões da COP.

#### DESAFIO

Facilitar consensos e assegurar metas ambiciosas dos países membros na redução das emissões e na elaboração de planos de ação compatíveis com o limite de 1,5°C de aumento da temperatura.

## COP30. Funções-chave

Em apoio ao presidente da Conferência do Clima, há a Diretora-Executiva e o Campeão Climático, responsável por fazer a ponte entre a COP e a sociedade civil. Chamado de High-Level Champion é um facilitador para que as decisões dos países virem práticas a serem adotadas por empresas, comunidade científica e governos subnacionais (Ex: estados, municípios, condados), que não participam das discussões oficiais.



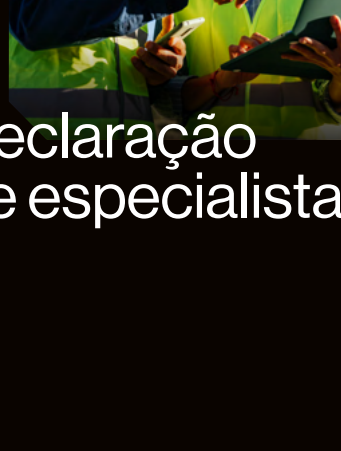
Nesta COP, o diferencial fica por conta do Enviado Especial Contra o Negacionismo Climático, função criada para atuar no combate à desinformação e às fake news que rondam o tema do aquecimento global.

Até o fechamento desta edição, foram nomeados:

Diretora-executiva: Ana Toni, secretária de clima do Ministério do Meio Ambiente.

Campeão Climático: a ser definido.

Enviado Especial Contra o Negacionismo Climático: Frederico Assis, assessor especial da Presidência da República.



## Declaração de especialista

### COP30: Uma Oportunidade e Teste de Liderança Global

O cenário global de ações climáticas está mudando. Tão logo tomou posse, o presidente Donald Trump anunciou a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris, sinalizando um retrocesso dos compromissos ambientais internacionais. Esse movimento criou uma lacuna de liderança que outros atores — como a União Europeia, China e Brasil — agora estão prontos para preencher. Para o Brasil, sediar a COP30 oferece uma chance única de se destacar como líder global em sustentabilidade e ajudar a moldar o futuro da política climática.

O governo brasileiro continua a deixar clara sua intenção de perseguir metas climáticas ambiciosas, incluindo a redução do desmatamento na Amazônia e a aceleração da transição para energia renovável. A COP30 fornecerá ao Brasil uma plataforma para fortalecer parcerias internacionais, atrair investimentos em desenvolvimento sustentável e demonstrar liderança em áreas como bioeconomia e inovação verde. Esses esforços se alinham com as crescentes demandas globais de reguladores, investidores e consumidores por transparência

e metas mensuráveis de descarbonização.

Para as empresas, essa dinâmica em evolução apresenta **oportunidades significativas para mostrar seus compromissos com a sustentabilidade**, participando de discussões importantes, construindo alianças estratégicas e destacando soluções inovadoras que se alinham com os objetivos globais de ação climática. Ao mesmo tempo, as empresas que operam ou se envolvem com o Brasil devem navegar em ambientes políticos e regulatórios complexos enquanto se posicionam como contribuintes proativos na transição para soluções sustentáveis. Com a estratégia correta, as corporações podem proteger e impulsionar suas reputações positivas, evitando armadilhas políticas localmente e no exterior.

A COP30 é mais do que apenas um evento sobre clima — **é um momento crítico de engajamento** no qual as empresas podem influenciar as regras da sustentabilidade e garantir vantagens de longo prazo, ao mesmo tempo em que reforçam sua liderança na mudança global em direção a uma economia de baixo carbono.



Eduardo Galvão  
Diretor de Public Affairs

## Acompanhando a COP30

### Destaques Mensais



## COP30. Tendências



### Hidrogênio como combustível limpo

A Universidade de São Paulo anunciou o início dos testes para avaliar a taxa de conversão de etanol em hidrogênio, na primeira estação experimental do mundo dedicada à produção de hidrogênio renovável a partir de biocombustível. A unidade, localizada na Cidade Universitária, em São Paulo, tem investimento de R\$ 50 milhões e servirá como fonte de dados para avaliar o consumo de combustível e as taxas de desempenho em veículos. A iniciativa é liderada pelo Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI) e faz parte de um projeto de pesquisa e desenvolvimento que conta com a colaboração de grandes empresas e instituições.



### Energia renovável e data center

Entre as novas iniciativas do **Plano de Transformação Ecológica do Brasil** para 2025 e 2026 estão a aprovação de estrutura legal para inteligência artificial e o desenvolvimento de políticas para atrair data centers. Isso porque o Brasil está bem-posicionado no campo das energias renováveis, com uma rede interconectada que permite fornecimento ininterrupto de energia a preços competitivos, considerando o alto consumo que o processamento de grandes volumes de dados demanda.

## COP30. Empresas



### Descarbonização do transporte marítimo

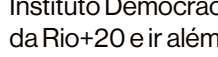
Um barco brasileiro movido a hidrogênio será apresentado na COP30 pelo grupo Náutica. O projeto, desenvolvido pela JAQ Apoio Marítimo (unidade de negócios do grupo Náutica) em parceria com o Parque Tecnológico Itaipu, utiliza tecnologia "verde" desenvolvida pela montadora chinesa GWM, com zero emissão de gases. Seu desenvolvimento ocorre no estaleiro Inace, em Fortaleza (CE). De acordo com a JAQ, as embarcações terão eletrolisadores a bordo, que vão produzir o combustível de forma limpa para gerar a energia que vai movimentar os barcos. Os investimentos são estimados em R\$ 150 milhões.



### Curso de inglês e oportunidade de emprego

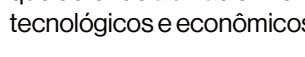
O **Instituto Coca Cola Brasil (ICCB)** e a English First fizeram uma parceria para oferecer aulas de inglês online gratuitas para jovens residentes no Pará. A iniciativa visa dar formação para eventuais oportunidades de trabalho na COP30 e inclui capacitação profissional por meio da plataforma #ColetivoOn. O ICCB irá conectar os participantes com vagas de emprego.

## Deu na mídia



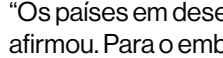
12 de fevereiro de 2025

Em artigo publicado no **Estadão**, o cientista político Marcos Woortmann, diretor adjunto do Instituto Democracia e Sustentabilidade, propõe que "a COP30 deve se inspirar no exemplo da Rio+20 e ir além, adotando medidas ainda mais ambiciosas para garantir a sustentabilidade na organização do evento."



24 de janeiro de 2025

O diário argentino **La Nación** trouxe artigo do presidente da França, Emmanuel Macron, que defende a união entre Europa e América Latina no enfrentamento dos desafios ambientais, tecnológicos e econômicos, especialmente no que diz respeito à COP30 em Belém.



12 de fevereiro de 2025

Em entrevista à jornalista Miriam Leitão (**GloboNews**), o presidente da COP30, André Corrêa do Lago, disse que a exploração do petróleo não vai ser interrompida de forma abrupta e que a receita gerada na sua produção pode ser um instrumento para a transição energética. "Os países em desenvolvimento têm opções limitadas e dificuldades de obter recursos", afirmou. Para o embaixador, cada país tem que encontrar a própria saída, de forma a não prejudicar suas populações e a situação socioeconômica local. "Temos que ser realistas, essa transição tem que ser convincente."

## Aprofunde-se



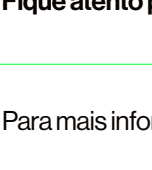
### Saúde e mudanças climáticas

Estudo da **Global Climate and Health Alliance** mostra que os efeitos das mudanças climáticas, como o calor extremo, afetam a saúde da população, especialmente dos grupos mais vulneráveis, como crianças e idosos. Eles também comprometem a segurança alimentar devido a quebras nas cadeias produtivas e aumentam doenças respiratórias pela má qualidade do ar.



### Futebol e aquecimento global

O relatório **Dirty Tackle – the growing carbon footprint of football** estima que a pegada de carbono gerada pelo futebol no mundo é equivalente às emissões anuais de gases de efeito estufa da Áustria. De acordo com o estudo, a cada temporada o impacto da crise climática sobre o esporte fica mais evidente: em maio de 2024, o estádio do Grêmio foi inundado; durante a Copa América em junho, jogadores e árbitros sofreram com o calor e a umidade; no futebol inglês, partidas são canceladas devido às fortes chuvas. Se não forem tomadas medidas sérias, alerta o documento, o futuro do futebol será sombrio.



### Al Gore em Davos

Assista à participação do ex-vice-presidente dos EUA Al Gore no Fórum Econômico Mundial em Davos, em painel para debater o progresso da ação climática

Fique atento para a próxima edição mensal do Radar COP30!

Para mais informações, entre em contato com [contato@bursonglobal.com](mailto:contato@bursonglobal.com)